Prefeitura Municipal de Ilhota

Plano Municipal de Cultura

ILHOTA

2025-2035

PREFEITO

Joel José Soares

VICE-PREFEITO

Adenir Antônio da Silva

SUPERINTENDENTE DE CULTURA

Almir Aníbal de Souza



Conselho Municipal de Cultura de Ilhota – Gestão 2024/2026

I - Representante da Fundação Cultural José izidro Vieira:

Titular: Almir Aníbal de Souza

Suplente: Célia Regina Merlini

II - Representante da procuradoria Geral do Município:

Titular: Pâmela Sara de Borba Cecilio

Suplente: Claudiane Pereira Bolduan

III - Representante do Gabinete do Prefeito:

Titular: Altamir dos Santos

Suplente: David Roberto Nascimento

IV - Representante da Secretaria de Educação:

Titular: Viviane dos Santos

Suplente: Adriana Cordeiro Dalcastagne

V - Representante Departamento de Esporte:

Titular: Ivanor Janúario

Suplente: Jackson Osair Quintino

VI - Representante Segmento de Música:

Titular: Marcos Leonel Pereira

Suplente: Fernando Henrique Vilain de Lima

VII - Representante Segmento de Dança:

Titular: Pamella Marcelli Vilain Rodrigues

Suplente: Daniel Hostins

VIII - Representante do Segmento Memória e História:

Titular: Rudinei Batista Waltrick (Presidente do Conselho)

Suplente; Dialison Cleber de Vitti

IX - Representante do Segmento de Literatura:

Titular: Alan Júnior Zabel (Secretário do Conselho)

Suplente: Sueli Ana dos Santos

X - Representante Segmento Teatro:

Titular: Hilson de Souza (Vice-presidente do Conselho)

Suplente: Carlos Renato Goebert

XI - Representante Segmento Artesanato:

Titular: Rejane Gabriela Cunha

Suplente: Marisa de Souza

1 Plano Municipal de Cultura.....06

1.1 Caracterização do Município 08

1.2 Diagnóstico Cultural.....10

1.3 Fragilidades, Obstáculos e Potencialidades.....13

2 Diretrizes e estratégias..... 14

2.1 Gestão de Políticas Públicas Culturais.....15

2.1.1 Estratégia: Implementar uma gestão democrática e transparente.....16

.

2.1.2 Estratégia: Implantar o Sistema Municipal de Cultura, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Cultura.....17

2.2 Acesso, Difusão e Valorização Cultural 17

2.2.1 Estratégia: Expandir e assegurar estruturas públicas para realização de eventos culturais.....17

2.2.2 Estratégia: Promover o desenvolvimento da cultura em todas as áreas, como forma de expressão e identidade.....18

2.3 Fomento 18

2.3.1 Estratégia: Ampliar a geração de renda por meio da economia da cultura.....19

2.3.2 Estratégia: Instituir incentivo fiscais à cultura.....19

2.4 Preservação 19

2.4.1 Estratégia: Preservar o patrimônio cultural do município.....19

2.4.2 Estratégia: Preservar e valorizar as identidades culturais locais.....20

3 Objetivos dos Segmentos Setoriais 20

3.1 Música.....21

3.2 Teatro.....22

3.3 Literatura 24

3.4 Memória e História.....25

3.5 Dança.....27

3.6 Artesanato.....29

4 Considerações finais 30

Referências.....31

Anexos.....34

1 Plano Municipal de Cultura

O Plano Municipal de Cultura é um instrumento legal que segue as diretrizes do Sistema Nacional de Cultura e deve ser instituído por lei em cada município. Ele orienta o planejamento de ações culturais, promovendo a articulação entre o poder público e a sociedade civil. Seu objetivo é envolver a população na construção de políticas culturais inclusivas, garantindo o acesso à cultura como um direito assegurado por lei e promovendo o bem comum.

O Plano Municipal de Cultura (PMC) deve estar alinhado às diretrizes do Sistema Nacional de Cultura (SNC), bem como aos planos e políticas culturais do Estado e da União. Sua elaboração deve seguir os parâmetros estabelecidos pelo SNC, com metas e compromissos pactuados para serem cumpridos ao longo de um período de 10 anos.

A produção do Plano Municipal de Cultura deve seguir etapas fundamentais: análise da realidade cultural do município, definição de uma visão de futuro para a área, estabelecimento de metas, ações e resultados esperados, planejamento de prazos e recursos necessários, e construção de um sistema de avaliação e monitoramento.

A elaboração do Plano Municipal de Cultura de Ilhota, em conformidade com as diretrizes nacionais, é um processo coletivo, coordenado pela Fundação Cultural José Izidro Vieira, em parceria com o Conselho Municipal de Cultura e com a participação da sociedade civil. A responsabilidade do plano é do órgão gestor municipal, que deve submetê-lo à apreciação do Conselho e, em seguida, apresentá-lo à sociedade. Após esse processo, o plano deverá ser instituído por lei, garantindo sua legitimidade, permitindo sua execução, acompanhamento e avaliação ao longo de um período de dez anos.

A fundação municipal de cultura realizou, em 2024, três audiências públicas intituladas oitivas da Lei Paulo Gustavo e da Lei Aldir Blanc e no dia, 31 de agosto de 2023, a Segunda Conferência Municipal de Cultura. O processo participativo da

construção do plano alcançou, nas três consultas públicas, um total de 130 participantes, entre sociedade civil e poder público.

O plano define os conceitos de política cultural, apresenta diagnósticos e aponta os desafios a serem enfrentados em cada área cultural da cidade, formula diretrizes gerais e versa sobre a intervenção do governo municipal para os próximos dez anos.

O PMC está em consonância com a Lei nº 12.343/2010 que institui os seguintes objetivos do Plano Nacional de Cultura:

Art. 2° São objetivos do PNC:

I-Reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira;

II-Proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial;

III-Valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais;

IV-Promover o direito à memória por meio dos museus, arquivos e coleções;

V-Universalizar o acesso à arte e à cultura;

VI-Estimular a presença da arte e da cultura no ambiente educacional;

VII-Estimular o pensamento crítico e reflexivo em torno dos valores simbólicos;

VIII-Estimular a sustentabilidade socioambiental;

IX-Desenvolver a economia da cultura, o mercado interno, o consumo cultural e a exportação de bens, serviços e conteúdos culturais;

X-Reconhecer os saberes, conhecimentos e expressões tradicionais e os direitos de seus detentores;

XI-Qualificar a gestão na área cultural nos setores público e privado;

XII-Profissionalizar e especializar os agentes e gestores culturais;

XIII-Descentralizar a implementação das políticas públicas de cultura;

XIV-Consolidar processos de consulta e participação da sociedade na formulação das políticas culturais;

XV-Ampliar a presença e o intercâmbio da cultura brasileira no mundo contemporâneo;

XVI-Articular e integrar sistemas de gestão cultural.

XVII-Monitorar, acompanhar e avaliar atividades, programas e políticas culturais relacionados à ocorrência de estado de calamidade pública de alcance nacional.

Perante o exposto, o PMC convida à compreensão das manifestações e produções culturais em suas respectivas relações com o território, estando alinhado às metas e ações já estabelecidas pelo PNC.

1.1 Caracterização do Município

Ilhota é um município localizado no Estado de Santa Catarina, integrante da região do Baixo Vale do Itajaí. Faz parte da região turística da Costa Verde & Mar e compõe a Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí-Açu (AMFRI). De acordo com o Censo de 2022, possui 17.046 habitantes, distribuídos em uma área territorial de 253,024 km² (IBGE).

O nome do município, segundo relatos orais, está associado à existência de uma pequena ilha nas confluências do rio Itajaí-Açu, levada pelas enchentes de 1890 e 1911. Essa denominação já era utilizada no período em que os povos indígenas habitavam a região e, posteriormente, foi mantida por moradores vindos de localidades vizinhas, não sendo, portanto, uma criação dos colonizadores belgas do século XIX (SANTOS; SOUZA, 2006, p. 19).

Antes da chegada dos imigrantes, Ilhota era território dos povos originários, primeiros habitantes destas terras. Assim como ocorreu em diversas regiões

brasileiras, a colonização europeia provocou conflitos, deslocamentos e, por fim, o apagamento de grande parte da cultura indígena — um patrimônio imaterial que hoje precisa ser reconhecido e valorizado como parte essencial da história local.

A colonização de Ilhota foi singular no contexto catarinense: a partir de 1844, recebeu imigrantes belgas liderados por Charles Maximiliano Luiz Van Lede, engenheiro e pesquisador que, após viagens exploratórias, vislumbrou a possibilidade de exploração mineral no Vale do Itajaí. Com apoio da Associação Comercial de Bruges, fundou a *Compagnie Belge-Brésilienne de Colonisation*, cujo objetivo inicial era explorar jazidas de carvão e ferro. Embora o empreendimento econômico não tenha prosperado, os colonos permaneceram e estabeleceram suas vidas na nova terra. Homens e mulheres, movidos pela esperança de melhores condições, fincaram raízes profundas que ainda hoje marcam a identidade de Ilhota.

Relatos da época, como o de Charles Van Daele, um dos primeiros imigrantes, expressam o espírito de otimismo que movia a colônia:

“Temos tanta terra quanto podemos cultivar e ela dá frutos o ano todo. Assim que acumularmos uma quantia razoável de dinheiro, enviaremos a vocês na primeira oportunidade... Podemos viver com a carne dos javalis que caçamos... A religião católica está aqui como na Bélgica.” (*https://www.belgianclub.com.br/pt-br/ilhota/van-daele-charles-louis*).

Aos belgas somaram-se imigrantes alemães, italianos, português e, mais tarde, migrantes vindos de diversas regiões do Brasil, trazendo consigo suas culturas, línguas, crenças, festas e modos de vida. Essa diversidade consolidou Ilhota como um território plural, onde tradições se entrelaçam e se reinventam.

Mais do que um ponto de chegada no passado, Ilhota mantém até hoje seu caráter acolhedor, recebendo novos moradores e se transformando continuamente pela convivência de diferentes expressões culturais. É uma cidade onde o diálogo entre passado e presente constrói uma cultura viva, diversa e democrática.

Atualmente, Ilhota se destaca no cenário regional por sua forte vocação têxtil, especialmente no segmento de moda íntima e moda praia, que projeta o município para além de suas fronteiras e gera importante movimentação econômica. Paralelamente, a agricultura mantém papel relevante, preservando tradições e sustentando famílias que vivem no campo. A cidade também é reconhecida por sua natureza exuberante e por uma cultura enraizada na religiosidade, nas festas populares e nos legados transmitidos pelas diversas comunidades que contribuíram para a construção de sua história, formando uma identidade plural e acolhedora.

1.2 Diagnóstico Cultural

O município de Ilhota possui uma trajetória marcada por vivências culturais significativas. Um dos principais incentivadores da valorização da diversidade cultural local foi o senhor José Izidro Vieira, cujo nome foi atribuído à Fundação Cultural como forma de reconhecimento e homenagem. Ao longo do tempo, a população buscou, por meio de festas e manifestações culturais, resgatar as tradições herdadas de seus antepassados. No entanto, grande parte dessas iniciativas não se consolidou como política pública oficial. Foi somente a partir de 2005 que surgiram propostas voltadas à legitimação de um espaço institucional dedicado à cultura. Nesse contexto, a Fundação Cultural passou a integrar a estrutura da Secretaria Municipal de Educação Esporte e Cultura, dando início à organização de ações culturais no município de forma mais estruturada.

Nesse mesmo período, foi publicado o livro, Movidos pela esperança: a história centenária de Ilhota, com o objetivo de promover o conhecimento e a valorização da memória local. Também foi desenvolvida uma cartilha pedagógica com foco na história do município, voltada ao trabalho educativo nas escolas. A Secretaria de Educação, Esporte e Cultura criou um espaço para uma campanha de arrecadação de objetos e fotografias antigas dos moradores, como forma de estimular a construção, em longo prazo, de um possível museu municipal. Além disso, foram realizadas exposições de atividades pedagógicas no hall do Paço

Municipal, integrando ações da educação com a cultura e fortalecendo o vínculo da comunidade com seu patrimônio histórico e cultural.

Após um longo período de luta e diversas iniciativas voltadas à construção de um futuro cultural e multicultural para a cidade, em 2010 o Prefeito sancionou a Lei Complementar nº 25/2010, com a seguinte redação:

Artigo 1° Fica instituída a Fundação Cultural "José Izidro Vieira", com sede na Rua 21 de Junho, 257. Trata-se de uma instituição voltada para atividades culturais, com personalidade jurídica de direito público, gozando de autonomia administrativa, disciplinar e financeira vinculada à Administração Direta.

E também, foi criada a organização funcional que iria compor a Fundação:

Artigo 3° A Fundação Cultural “José Izidro Vieira” compor-se-á de:

I- Conselho Deliberativo;

II- Superintendência; e

III- Quadro Geral de servidores.

A Fundação tem como papel fundamental fomentar a cultura no município, respeitando e explorando a diversidade cultural advinda de todas as etnias aqui existentes e exercendo o compromisso de ser o elo entre poder público e sociedade civil, realizando atividades culturais que fomentam a cultura segundo as Leis Nacionais.

Em 2022, o Estatuto da Fundação foi criado por meio do Decreto nº 858/2022. No mesmo ano, com a sanção da Lei Complementar nº 181/2022, a Fundação passou a ter oficialmente sua sede no Casarão Belga, marcando também a desvinculação da área da Cultura da Secretaria Municipal de Educação, consolidando a autonomia institucional da Fundação Cultural de Ilhota.

Além disso, a Fundação é responsável pela gestão da Biblioteca Pública Alice Francisco Bittencourt e do Arquivo Histórico Municipal.

A trajetória cultural do município tem sido marcada por atividades que buscam manter vivas as raízes e tradições de sua comunidade, entre as quais se destacaram: Goldfest, (festa do ouro), Expo belga, festas em comemoração à Emancipação Política do Município, Centro de Tradições Gaúchas (CTGs), Ilhota Rock Festival, Carnaval, Festival de Terno de Reis, Gincanas nas comunidades, Festa do Divino Espírito Santo, Festas Juninas, Encontro de amigos (Straatfeest), Fanfarra, Tradição de Páscoa e Natal com repercussão local e regional, Teatro da Paixão de Cristo na Semana Santa.

Complementando as manifestações culturais voltadas às artes e tradições tem-se o turismo de natureza com a atração do Parque Natural Municipal Morro do Baú, Grutas e Recantos Naturais, além do cicloturismo. E, não menos importante, o turismo religioso tendo como principal ponto turístico a Igreja Matriz São Pio X, a Gruta Central, herança da colonização e referência local.

No contexto da preservação e promoção da cultura no município, destaca-se a atuação da Associação Ilha Belga, fundada em 2019, com a missão de manter vivo o legado belga em Ilhota por meio de ações voltadas à cultura, educação, arte e cidadania. A associação realiza, anualmente, diversas atividades culturais e comunitárias, entre elas: Geladeira Literária, Pedal do Baú, Concurso de História em Quadrinhos, Caravana dos Smurfs e a tradicional Semana Belga.

No quesito memória se destaca o trabalho realizado pelas mídias sociais do projeto “Personagens da História Ilhotense”, que tem como propósito valorizar personalidades marcantes da história de Ilhota, resgatando memórias e promovendo o reconhecimento da identidade cultural do município.

Na área literária, Ilhota conta com diversos escritores que publicaram obras em diferentes áreas do conhecimento, muitas delas relacionadas às raízes culturais do município e à literatura em geral.

E a criação da seccional da Academia de Letras do Brasil de Santa Catarina – ALBSC/Ilhota, em 2018, com o objetivo de promover a difusão da cultura, o incentivo à leitura e o fortalecimento das expressões artísticas e literárias locais.

Na área da música, Ilhota conta com diversos artistas que se apresentam tanto no município quanto em outras cidades, levando seu talento e expressando a riqueza multicultural da região.

Além disso, o município abriga um número significativo de artesãos e artistas plásticos, que frequentemente realizam exposições em diferentes momentos e espaços da cidade. Suas obras têm alcançado reconhecimento não apenas em âmbito local, mas também em níveis regional e nacional, evidenciando a força e a qualidade da produção artística de Ilhota.

1.3 Fragilidades, obstáculos e potencialidades

Em Ilhota, assim como em diversos municípios brasileiros, a política cultural apresenta fragilidades e desafios, mas também evidencia potencialidades que reafirmam a importância da cultura como um eixo estratégico para o desenvolvimento da comunidade

Entre as principais fragilidades, destaca-se a insuficiência orçamentária, visto que os recursos destinados à cultura – provenientes das esferas municipal, estadual, federal e da iniciativa privada – não suprem as necessidades locais. Soma-se a isso a baixa divulgação e promoção das atividades culturais, o que limita o acesso da população às informações e compromete a participação comunitária nos eventos realizados.

Outro aspecto identificado é a dificuldade de mobilização da comunidade para prestigiar e participar das iniciativas culturais e artísticas, enfraquecendo a dinâmica cultural no município. A inexistência de um calendário anual de

atividades também compromete a continuidade, o planejamento e a consolidação das ações culturais.

No campo da gestão, observa-se a necessidade de maior estruturação das políticas públicas culturais, associada às limitações financeiras, à falta de capacitação de gestores e agentes culturais, bem como à ausência de ampla publicização dos documentos legais já existentes. A efetiva aplicação e fiscalização das leis voltadas à cultura também permanece como um desafio.

Levando em conta, todas as questões levantadas como pontos que podem se caracterizar como fragilidades, discorre-se no quadro abaixo, metas, ações, prazos e indicadores que demonstram justamente as fragilidades, obstáculos e potencialidades que se possui na área cultural para que, através do PMC se possa modificar a realidade atual tornando-a exequível e um espaço democrático de multiculturalidade com o acesso aos bens culturais.

2- Diretrizes e estratégias

As diretrizes do Plano Municipal de Cultura de Ilhota foram concebidas como respostas às principais necessidades culturais do município. Elas expressam o compromisso com a construção de uma política pública sólida, participativa e contínua, capaz de refletir a diversidade cultural local e promover o desenvolvimento cultural de forma democrática e sustentável.

Organizadas em eixos temáticos, as diretrizes visam estruturar e consolidar as ações culturais do município, fortalecendo as instituições, valorizando a identidade local, democratizando o acesso aos bens e serviços culturais, estimulando a economia criativa e assegurando a preservação do patrimônio cultural.

Para cada diretriz, foram definidas estratégias específicas acompanhadas de metas, ações, prazos e indicadores de monitoramento, compondo um instrumento

de planejamento estratégico com horizonte de dez anos. As metas são transversais e abrangem diversos segmentos culturais, buscando promover avanços significativos para toda a comunidade cultural de Ilhota.

Este planejamento visa, além da organização das ações culturais, garantir o acesso democrático aos bens culturais, fomentar a participação social e criar um ambiente favorável ao desenvolvimento da diversidade cultural do município.

Sendo assim dividiu-se em quatro eixos com suas respectivas diretrizes:

Gestão de Políticas Públicas Culturais

Diretriz: Fomentar a implantação de políticas públicas culturais integradas, com atuação articulada entre diversas áreas.

Acesso, Difusão e Valorização Cultural

Diretriz: Estimular, reconhecer e dar visibilidade à produção cultural local, garantindo sua circulação e fruição pela comunidade.

Fomento

Diretriz: Ampliar e diversificar os mecanismos de apoio, financiamento e incentivo à produção e gestão cultural no município.

Preservação do Patrimônio Cultural

Diretriz: Fortalecer as ações de proteção, valorização e salvaguarda do patrimônio cultural material e imaterial de Ilhota.

A seguir, está exposto o detalhamento das ações propostas para cada estratégia de acordo com as diretrizes formuladas.

2.1 GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS

2.1.1 Estratégia: Implementar uma gestão democrática e transparente.

Meta	Ação	Prazo (anos)	Indicador
Identificar manifestações artísticas e culturais, visando democratizar o acesso às iniciativas culturais do município.	Divulgar o Mapa Cultural da AMFRI e ampliar o cadastro já existente.	1	Banco de dados com artistas do município atualizado.
	Criar um cadastro próprio dos artistas locais.	1	
Implantar mídias para divulgação das ações culturais e espaços para a participação da sociedade nas discussões voltadas para as políticas públicas de cultura.	Publicizar às ações culturais do município aumentando o acesso da população às decisões ligadas às políticas públicas de cultura.	1	Canais ativos de participação e divulgação implementados.
Implantar mecanismos institucionais de fomento à cultura.	Incluir as demandas no PMC ao Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e à Lei Orçamentária Anual (LOA).	5	PMC com recursos reservados nas Leis Orçamentárias.
Aplicação das leis referentes a cultura.	Garantir o cumprimento das leis existentes referente a Cultura.	1	Fiscalizar a aplicação de leis que assegurem a participação dos agentes culturais.
Democratizar a gestão cultural e estimular o envolvimento das entidades.	Fortalecer conselhos, conferências, fóruns, debates e audiências públicas.	3	Registro de participação social nos espaços institucionais.
Universalizar as políticas culturais.	Estabelecer parcerias com os setores público e privado: educação, turismo, meio ambiente, saúde, esporte, assistência social, indústria e comércio...	3	Ações culturais intersetoriais realizadas.

2.1.2 Estratégia: Implantar o Sistema Municipal de Cultura conforme diretrizes do Sistema Nacional de Cultura.

Meta	Ação	Prazo (anos)	Indicador
Implantar o Sistema Municipal de Cultura e seus componentes principais.	Fortalecer o Plano Municipal de Cultura, Conferência Municipal, Órgão Gestor e Conselho de Cultura.	1	Sistema Municipal de Cultura implementado.
Fortalecer o Conselho Municipal de Cultura.	Garantir a participação da sociedade civil e do poder público.	1	Conselho em funcionamento contínuo.
Promover a difusão das ações culturais.	Realizar consultas e debates para elaboração das ações culturais.	3	Número de participantes nas consultas públicas.
Monitorar a execução do PMC.	Implantar sistema de monitoramento do plano.	4	Sistema de acompanhamento em funcionamento.
Avaliar a efetividade das ações e metas do PMC.	Realizar Fórum de Avaliação com diagnóstico organizacional.	3	Relatório de avaliação das ações culturais.

2.2 ACESSO, DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO

2.2.1 Estratégia: Expandir e assegurar estruturas públicas para realização de eventos culturais.

Meta	Ação	Prazo (anos)	Indicador
Oferecer espaços adequados para eventos culturais.	Construir ou adquirir espaços para sala de exposição, curso, teatro, e centro cultural.	10	Diagnóstico de infraestrutura cultural atualizado.
Ampliar as atividades da Biblioteca Pública Municipal Alice Francisco Bittencourt.	Adquirir acervo e equipamentos técnicos; divulgar os serviços existentes.	5	Aumento do número de usuários e atendimentos.
Fomentar atividades culturais.	Disponibilizar espaços públicos para eventos culturais.	1	Número de eventos realizados em espaços públicos.
	Organizar e divulgar editais de fomento à cultura.	3	Número de editais publicados e projetos contemplados.

	Organizar critérios para agendamento de espaços públicos	1	Normatização de critérios de agendamento
Fortalecer as ações do Arquivo Histórico Municipal.	Desenvolver ações de preservação documental e pesquisa histórica.	3	Arquivo Histórico Municipal em funcionamento ativo.
	Criar plano de incentivo à pesquisa histórica documental e oral.	3	
Evidenciar e divulgar o Casarão Belga.	Promover o Casarão como espaço cultural.	2	Aumento no número de visitantes e eventos.

2.2.2 Estratégia: Promover o desenvolvimento da cultura em todas as áreas, como forma de expressão e identidade.

Meta	Ação	Prazo (anos)	Indicador
Incentivar a leitura e os escritores locais.	Desenvolver ações anuais de incentivo à leitura e valorização de autores da cidade.	5	Participação nas atividades de leitura.
Promover intercâmbio cultural.	Incentivar a participação de artistas em eventos regionais, estaduais e nacionais.	3	Representações culturais externas realizadas.
Estimular a produção artística local.	Fortalecer ações culturais existentes e apoiar novas iniciativas.	3	Projetos culturais desenvolvidos.
Descentralizar as ações culturais.	Realizar eventos nos bairros e comunidades.	3	Lista de eventos descentralizados realizados.
Reconhecer a diversidade cultural do município.	Fomentar a valorização das diversas manifestações culturais.	3	Ações multiculturais realizadas.
Estimular parcerias com os setores de turismo e educação.	Integrar ações culturais com projetos educacionais e turísticos.	3	Número de eventos com parcerias intersetoriais.

2.3 FOMENTO

2.3.1 Estratégia: Ampliar a geração de renda por meio da economia da cultura.

Meta	Ação	Prazo (anos)	Indicador
Implantar o Fundo Municipal de Cultura.	criar o fundo conforme o SNC.	1	Fundo Municipal de Cultura instituído e operando.
	Utilizar editais para aplicação dos recursos com participação do Conselho de Cultura.	3	Número de projetos apoiados via fundo.
Apoiar a produção artística e artesanal local.	Incentivar a comercialização da produção cultural.	5	Volume de vendas e feiras realizadas.
Integrar artistas e promover ações coletivas.	Realizar encontros e festivais artísticos.	3	Quantidade de eventos e público participante.
Incentivar os grupos culturais locais.	Promover ações que formem novos públicos e fortaleçam os existentes.	3	Diversificação de públicos e linguagens culturais.

2.3.2 Estratégia: Instituir incentivos fiscais à cultura.

Meta	Ação	Prazo (anos)	Indicador
Criar mecanismos de financiamento cultural.	Elaborar e aprovar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura.	3	Projetos aprovados pela Lei de Incentivo.
	Criar a Lei do Mecenato Municipal.	5	Projetos realizados via Mecenato.

2.4 PRESERVAÇÃO

2.4.1 Estratégia: Preservar o patrimônio cultural do município.

Meta	Ação	Prazo (anos)	Indicador
Preservar a memória do município.	Estimular a criação de grupos de memória.	3	Histórias locais registradas.
	Registrar e organizar relatos de vida e memórias locais.	3	Publicações ou acervos de memórias disponíveis.

Garantir legislação de proteção ao patrimônio material e imaterial.	Criar leis específicas de preservação cultural, histórica e artística.	5	Leis municipais de proteção aprovadas.

2.4.2 Estratégia: Preservar e valorizar as identidades culturais locais.

Meta	Ação	Prazo (anos)	Indicador
Proteger o patrimônio material e imaterial.	Implementar políticas de proteção dos saberes e tradições culturais.	5	Políticas públicas de salvaguarda em vigor.
Preservar e valorizar as tradições culturais locais.	Incentivar e apoiar eventos que resgatem tradições.	3	Número de eventos tradicionais realizados.

3 Objetivos dos Segmentos Setoriais

Os segmentos setoriais representam os diversos campos de atuação da sociedade civil no cenário cultural de Ilhota. São formados por representantes de áreas como música, teatro, literatura, dança, memória e história, e artesanato — e estão formalmente reconhecidos e integrados ao Conselho Municipal de Cultura, conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 179/2022.

Esses segmentos expressam a pluralidade de manifestações culturais presentes no município e são essenciais para garantir que as políticas públicas reflitam as demandas reais da comunidade. Sua participação ativa contribui para a construção de uma gestão cultural democrática, descentralizada e sensível à diversidade de saberes, práticas e identidades locais.

Ao organizar os objetivos por segmentos, o Plano Municipal de Cultura fortalece a escuta e a valorização de cada área, promovendo o planejamento de ações específicas que respeitam as particularidades de cada expressão artística e cultural. Esses objetivos estão alinhados às diretrizes gerais do plano e ao compromisso com a formulação de políticas públicas integradas, participativas e sustentáveis.

Ao reconhecer os segmentos setoriais como espaços permanentes de diálogo entre a sociedade civil e o poder público, Ilhota reafirma seu compromisso com a democratização do acesso à cultura, a valorização das raízes locais, a promoção da diversidade e o fortalecimento da identidade cultural do município.

A seguir, são apresentados os objetivos organizados por segmento setorial, alinhados às diretrizes e estratégias do Plano Municipal de Cultura.

3.1 Segmento Música

Objetivo geral: Valorizar, fomentar e consolidar a música como expressão artística fundamental para a identidade cultural de Ilhota, promovendo o acesso, a formação, a produção, a difusão e o reconhecimento dos músicos e grupos locais por meio de políticas públicas democráticas e integradas.

Objetivos específicos e ações:

3.1.1 Democratizar o acesso à música como direito cultural da população

- Criar oficinas gratuitas de música para crianças, adolescentes, adultos e idosos em diferentes bairros da cidade.
- Disponibilizar espaços públicos (escolas, centros culturais, igrejas, praças) para ensaios, encontros e apresentações musicais.
- Criar uma biblioteca de partituras e um acervo digital com conteúdo musicais diversos.

3.1.2 Estimular a formação e a profissionalização de músicos e compositores

- Criar uma Escola Municipal de Música voltada à formação técnica, artística e cidadã.
- Estabelecer parcerias com universidades, conservatórios e escolas especializadas para a oferta de cursos, oficinas e intercâmbios.
- Criar programas de residência artística para músicos e compositores.

3.1.3 Fomentar a produção musical e a circulação de artistas locais

- Lançar editais públicos de apoio financeiro para músicos, bandas, compositores e produtores locais.
- Criar prêmios e reconhecimentos anuais para talentos musicais do município.
- Apoiar a gravação de álbuns, videoclipes e outros materiais de difusão artística.

3.1.4 Promover eventos que estimulem o intercâmbio cultural e o fortalecimento da cena musical

- Organizar festivais, encontros e circuitos musicais regulares com participação de artistas locais e convidados.
- Criar uma programação fixa de apresentações musicais nos espaços públicos da cidade.
- Incentivar a criação de bandas escolares, corais comunitários e grupos de música instrumental.

3.1.5 Valorizar a música tradicional e a identidade sonora do município

- Apoiar projetos voltados à música folclórica e de tradição local.
- Incentivar o resgate de repertórios musicais da história de Ilhota, promovendo sua preservação e difusão.
- Criar um centro de referência da música com acervo histórico, estúdios de ensaio e gravação.

3.1.6 Posicionar Ilhota como um polo musical regional

- Investir em infraestrutura para concertos e eventos de grande porte, como um auditório ou teatro com acústica adequada.
- Promover a cidade como destino turístico musical, vinculando eventos à identidade local.
- Atrair festivais regionais e nacionais por meio de editais, parcerias e divulgação estratégica.

3.2 Segmento Teatro

Objetivo geral: Reconhecer e fortalecer o teatro como linguagem artística essencial à formação cultural da população, promovendo o acesso às artes cênicas, incentivando a criação e circulação de espetáculos, qualificando espaços e agentes culturais, e integrando o teatro às políticas públicas de educação, cultura e desenvolvimento local.

Objetivos específicos e ações:

3.2.1 Estimular a produção teatral local, garantir acesso democrático às artes cênicas e estruturar mecanismos de financiamento sustentáveis.

- Criar o Programa de Descentralização Cultural, com circulação de espetáculos, oficinas e intervenções teatrais em bairros periféricos, zonas rurais e espaços comunitários.
- Estabelecer parcerias com a iniciativa privada para viabilizar a Lei Municipal de Mecenato, com benefícios fiscais para empresas que patrocinarem projetos teatrais.
- Criar e Institucionalizar o Festival de Teatro de Ilhota como evento anual, com participação de grupos convidados de Santa Catarina e reserva de vagas para grupos municipais, fomentando intercâmbio artístico.

3.2.2 Ampliar e qualificar os espaços cênicos do município, garantindo condições técnicas adequadas para criação, ensaios e apresentações.

- Construir um Centro de Artes, com as seguintes estruturas: Auditório Multifuncional (capacidade mínima de 150 lugares com cadeiras móveis) acusticamente tratado, equipado com sistema de iluminação cênica profissional, sonorização de qualidade e equipamentos de projeção, palco e fundo preto versátil para diferentes linguagens, salas de oficinas e ensaio, e espaço de convivência para artistas e técnicos.
- Modernizar os equipamentos culturais existentes, como ginásios e salões comunitários, com kits portáteis de iluminação e som para eventos teatrais itinerantes.
- Disponibilizar internet de alta velocidade nos espaços culturais municipais, permitindo transmissões ao vivo, capacitações virtuais e acesso a acervos digitais.
- Regulamentar a ocupação de espaços públicos para atividades teatrais e de outras áreas, com critérios transparentes de agendamento e isenção de taxas para artistas locais.
- Criar a Lei de Incentivo à Expressão Artística, que concede isenção de taxas para utilização de praças, parques e logradouros públicos de Ilhota por artistas, coletivos culturais.

3.2.3 Capacitar artistas, técnicos e gestores culturais, integrando teatro às políticas educacionais.

- Realizar Cursos e Oficinas de Teatro na Fundação Cultural, para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.
- Criar e implantar o Programa Teatro na Escola, com oficinas regulares de iniciação teatral para alunos da rede pública, e formação continuada em pedagogia teatral para professores.
- Criar um Grupo de Teatro Municipal da cidade de Ilhota, mantido pela Fundação Cultural.
- Realizar anualmente a Semana de Capacitação em Teatro, com workshops sobre dramaturgia contemporânea, cenotécnica e figurinos, produção cultural e captação de recursos.
- Firmar convênios com instituições como SESC, UFSC e IFSC para cursos profissionalizantes na área técnica (operador de luz, sonoplastia, etc.).

3.2.4 Posicionar o teatro como eixo estratégico da identidade cultural Ilhotense, com projeção regional.

- Mapear e documentar a memória teatral local, incluindo registro audiovisual de espetáculos históricos, acervo digital de textos dramáticos produzidos no município, entre outros.

- Criar o Circuito Cultural de Ilhota, integrando teatro a roteiros turísticos (ex.: apresentações em ambientes naturais, casarões históricos).
- Difundir as ações dos agentes culturais e eventos realizadas na cidade utilizando mídias digitais da Fundação Cultural de Ilhota.
- Inserir Ilhota na rede de festivais catarinenses.

3.3 Segmento Literatura

Objetivo geral: Fomentar a literatura como prática cultural essencial à formação cidadã e à preservação da identidade de Ilhota, promovendo a leitura, a produção literária local, o acesso aos livros, a valorização de autores do município e o fortalecimento das ações educativas, formativas e culturais ligadas ao campo literário.

Objetivos específicos e ações:

3.3.1 Estimular a produção e a difusão literária local, fortalecendo autores, obras e projetos de Ilhota.

- Apoiar a publicação e o lançamento de obras literárias produzidas por autores ilhotenses.
- Criar canais regulares para lançamento e divulgação de livros escritos na cidade.
- Fomentar financeiramente a reedição e nova tiragem de livros sobre a história de Ilhota, especialmente os esgotados.
- Realizar o Mapeamento e Inventário da Produção Literária Local, com levantamento contínuo de autores, obras, projetos atuantes no município.

3.3.2 Promover eventos e ações que incentivem o hábito da leitura e a formação de leitores em todos os públicos.

- Criar e realizar anualmente a Feira Municipal do Livro, com oficinas, palestras, lançamentos e comercialização de livros.
- Realizar recitais, concursos de poemas e poesias, com participação das escolas públicas e da comunidade.
- Apoiar o Concurso de histórias em quadrinhos promovido pela Associação Ilha Belga, ampliando sua divulgação e premiação.
- Desenvolver o Laboratório de Memória Literária e Patrimônio Imaterial, com coleta e publicação de histórias, lendas, cantigas e saberes orais.
- Criar o Prêmio Literário Municipal, com categorias variadas e premiação a escritores locais.
- Promover eventos literários na semana de 13 de dezembro, em comemoração ao Dia do Poeta Ilhotense, instituído em homenagem ao nascimento do poeta Felício José Bittencourt.

3.3.3 Expandir e qualificar os espaços de leitura e os acervos literários do município.

- Adquirir regularmente obras para compor o acervo da **Biblioteca Pública Municipal Alice Francisco Bittencourt.**
- Desenvolver atividades literárias regulares, como rodas de leitura, contação de histórias e clubes do livro.
- Estimular a participação de escritores e leitores de Ilhota em editais, redes literárias, feiras e circuitos estaduais e nacionais, promovendo a circulação e valorização da produção local.

3.3.5 Consolidar políticas públicas estruturantes voltadas a literatura no município

- Desenvolver e implementar uma Política Municipal de Incentivo à Literatura com diretrizes definidas
- Estimular a criação de redes de leitura entre escolas, bibliotecas e projetos sociais.
- Promover campanhas públicas de valorização da leitura como direito cultural e prática transformadora.

3.4 Segmento Memória e História

Objetivo geral: Promover a valorização e a ampliação do conhecimento histórico e da memória coletiva por meio de ações educativas, culturais e de preservação, fortalecendo a identidade, o pertencimento e o reconhecimento das diversas narrativas que compõem a história local e regional de Ilhota.

Objetivos específicos e ações:

3.4.1 Ampliar o acesso à história e à memória como direito cultural, valorizando a identidade local.

- Organizar palestras, rodas de conversa, oficinas e exposições abertas à comunidade sobre a história e a memória de Ilhota.
- Promover visitas guiadas a lugares de memória, trilhas culturais, museus e espaços históricos.
- Criar eventos temáticos como festivais da memória, semanas de identidade cultural e feiras de história local.
- Estimular ações que fortaleçam o sentimento de pertencimento por meio da valorização das narrativas comunitárias.
- Realizar campanhas de arrecadação de documentos, objetos e acervos familiares.

3.4.2 Fortalecer e estruturar o Arquivo Histórico Municipal como instrumento de salvaguarda do patrimônio documental.

- Iniciar as atividades do Arquivo Histórico com coleta, catalogação e digitalização de documentos, fotos, objetos e depoimentos.
- Criar um acervo público com materiais coletados da comunidade: história oral, fotografias, cartas e objetos significativos.
- Garantir condições técnicas adequadas para o armazenamento, conservação e acesso ao acervo.
- Desenvolver um portal digital de história e memória para divulgar materiais, pesquisas e ações do município.
- Implantar normas de organização, gestão e consulta aos acervos, conforme a legislação vigente.

3.4.3 Qualificar profissionais e agentes culturais atuantes na área de memória e história

- Oferecer capacitações técnicas em preservação documental, história oral, arquivologia e gestão de patrimônio.
- Promover cursos, oficinas e encontros voltados à formação de pesquisadores, educadores e gestores culturais.
- Apoiar projetos de pesquisa sobre a história local e regional, em especial os voltados à oralidade, memória social e patrimônio imaterial.
- Realizar encontros de trocas de saberes entre técnicos, agentes culturais, estudiosos e a comunidade.
- Estimular a participação em oficinas e cursos com certificação sobre cultura, patrimônio e memória.

3.4.4. Preservar e valorizar o patrimônio histórico, cultural e natural do município.

- Mapear e identificar os patrimônios materiais e imateriais do município.
- Promover, conforme viabilidade legal, o tombamento de bens patrimoniais.
- Desenvolver projetos de valorização da história local em diálogo com a comunidade, incluindo a revitalização da Escola Laudelino José de Novaes e a criação do Museu Municipal de Ilhota.
- Incentivar circuitos culturais com ênfase em memória, gastronomia, tradições e rotas históricas.
- Estimular e apoiar o trabalho da Associação Ilha Belga na preservação da herança belga no município.

3.4.5 Incentivar a integração da memória às práticas educativas e culturais.

- Desenvolver projetos escolares e oficinas educativas voltadas ao conhecimento da história local e à preservação da memória comunitária.

- Criar ações em parceria com escolas e a Fundação Cultural para incentivar a reflexão sobre identidade, pertencimento e cidadania cultural.
- Produzir materiais informativos e pedagógicos sobre a história do município e de suas comunidades.
- Buscar, catalogar e divulgar os escritores locais e suas obras, valorizando quem faz a história de Ilhota todos os dias.
- Realizar feiras municipais de livros, recitais de poesia, saraus e leituras públicas com foco na valorização cultural e formação literária.
- Instituir o Prêmio "Mestres dos Saberes e Fazeres", com o objetivo de valorizar e reconhecer os personagens ilhotenses que preservam e transmitem a cultura local.
- Criar a Homenagem "Mérito Cultural", reconhecendo artistas que, ao longo dos anos, contribuíram para a cultura do município.

3.4.6 Garantir a sustentabilidade das ações de memória e história no município

- Estabelecer parcerias com instituições culturais, universidades e organizações para apoiar as iniciativas locais.
- Buscar financiamento por meio de editais, convênios e leis de incentivo para projetos de memória e preservação.
- Criar um sistema de acompanhamento e indicadores para avaliar o impacto das ações culturais na área de história e memória.
- Implantar políticas públicas permanentes que reconheçam a história como elemento vivo da cultura local.

3.5 Segmento Dança

Objetivo geral: Reconhecer a dança como linguagem artística essencial à construção da identidade cultural de Ilhota, ampliando o acesso às suas práticas, estimulando a formação de grupos e agentes locais, e fortalecendo seu papel como ferramenta de bem-estar, saúde, expressão e transformação social.

Objetivos específicos e ações:

3.5.1 Ampliar o acesso à dança para diferentes públicos e faixas etárias.

- Criar oficinas de dança acessíveis à comunidade, voltadas a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.
- Incluir no conteúdo das oficinas diversas modalidades: danças populares brasileiras, danças urbanas, dança regionalista gaúcha e danças folclóricas, como a dança típica belga.
- Estabelecer parcerias com escolas municipais para realização de atividades extracurriculares de dança.

- Incentivar a prática da dança como forma de expressão cultural, bem-estar físico, saúde emocional e socialização.
- Criar um calendário anual com pequenas apresentações públicas organizadas pelas turmas participantes das oficinas.

3.5.2 Oferecer espaços adequados e descentralizados para o desenvolvimento da dança no município.

- Realizar levantamento dos espaços públicos disponíveis para a implantação de oficinas de dança.
- Adequar salões comunitários, ginásios escolares e centros culturais com os recursos necessários: espelhos, som, ventilação e pisos apropriados.
- Criar um núcleo de apoio logístico com equipamentos e suporte técnico para eventos, ensaios e apresentações.
- Estimular o uso regular desses espaços como polos culturais da dança em diferentes regiões da cidade.

3.5.3 Incentivar e valorizar instrutores e agentes culturais da dança local.

- Estimular a qualificação técnica e artística de profissionais da dança por meio de cursos, oficinas e programas de capacitação.
- Firmar parcerias com instituições de ensino, centros de arte e universidades para qualificação técnica e artística.
- Criar editais de apoio a grupos, coletivos ou profissionais independentes da dança, possibilitando atuação contínua e geração de renda no setor.
- Incentivar a criação de grupos locais que possam atuar profissionalmente, promovendo apresentações e desenvolvendo projetos culturais.

3.5.4 Fortalecer a presença da dança como expressão viva das tradições e da identidade cultural de Ilhota.

- Realizar anualmente o Festival de Dança de Ilhota, com foco na diversidade cultural e valorização dos talentos locais.
- Estimular e apoiar grupos de danças típicas das etnias presentes no município.
- Produzir documentários, registros audiovisuais e exposições que contemplem as expressões da dança no município, fortalecendo a memória cultural.
- Criar um Centro Cultural de Dança, voltado à formação, pesquisa, documentação e apoio permanente à produção artística.
- Inserir a dança de maneira transversal em projetos de educação, saúde, bem-estar e turismo cultural.

- Consolidar políticas públicas permanentes para a dança como linguagem artística essencial ao desenvolvimento cultural de Ilhota.

3.6 Segmento Artesanato

Objetivo geral: Valorizar, fortalecer e promover o artesanato como expressão cultural e vetor de desenvolvimento econômico, reconhecendo-o como patrimônio imaterial do município e incentivando sua preservação, inovação e sustentabilidade.

Objetivos específicos e ações:

3.6.1 Ampliar o acesso ao artesanato como direito cultural e oportunidade de geração de renda.

- Criar oficinas gratuitas de artesanato para diferentes faixas etárias, incluindo crianças, jovens, adultos e idosos.
- Estabelecer espaços públicos adequados para produção, exposição e comercialização de produtos artesanais.
- Desenvolver um Centro Municipal do Artesanato, com área para oficinas, showroom, vendas e capacitação.
- Incentivar a associação de artesãos para fortalecer a representatividade e ampliar a rede de cooperação.

3.6.2 Promover a identidade cultural e a inovação no artesanato local.

- Criar peças com identidade cultural de Ilhota para comercialização em lojas do centro e pontos turísticos.
- Desenvolver e implementar um selo ou marca de identidade cultural para produtos artesanais locais.
- Criar roteiros turísticos culturais que incluam visitas a ateliês, feiras e eventos de artesanato.
- Estimular o uso de materiais sustentáveis e recicláveis na produção artesanal, promovendo a economia verde.

3.6.3 Fomentar a qualificação técnica, criativa e empreendedora dos artesãos.

- Estabelecer parcerias com universidades, institutos e organizações para oferta de cursos técnicos e certificações.
- Criar programas de mentoria e capacitação empresarial, abordando gestão, precificação, marketing e vendas.

- Disponibilizar editais e incentivos financeiros para apoio a projetos artesanais.

- Criar prêmios e reconhecimentos anuais para destacar talentos e inovações no setor.

3.6.4 Ampliar a divulgação e a comercialização do artesanato local.

- Realizar feiras, exposições e um festival anual de artesanato para atrair turistas e investidores.

- Desenvolver um e-commerce coletivo para venda online de produtos artesanais.

- Criar um museu ou centro de referência do artesanato local, com acervo de técnicas tradicionais e contemporâneas.

- Consolidar Ilhota como polo regional do artesanato, fortalecendo sua presença em eventos estaduais e nacionais.

3.6.5 Preservar técnicas artesanais tradicionais e promover a continuidade cultural.

- Mapear e registrar técnicas artesanais tradicionais de Ilhota, garantindo sua preservação.

- Implementar políticas públicas de salvaguarda para manter vivas as práticas e saberes do artesanato local.

- Estimular a transmissão de conhecimentos entre artesãos experientes e novos aprendizes, fortalecendo a continuidade cultural.

4- Considerações Finais

O Plano Municipal de Cultura de Ilhota é um instrumento estratégico que orienta a formulação e a execução das políticas culturais do município, integrando ações, metas e diretrizes voltadas para a valorização da identidade local, a democratização do acesso à cultura e o fortalecimento do setor como vetor de desenvolvimento social e econômico.

Sua efetividade dependerá do compromisso conjunto entre poder público, Conselho Municipal de Cultura, artistas, produtores, agentes culturais e toda a sociedade civil, garantindo que as propostas aqui apresentadas se transformem em ações concretas.

O processo de monitoramento, avaliação e revisão das estratégias definidas será realizado durante as edições da Conferência Municipal de Cultura, com participação ativa do Conselho Municipal de Cultura. Este processo poderá contar com o apoio de especialistas, técnicos, agentes culturais, institutos de pesquisa,

universidades, instituições culturais, organizações e redes socioculturais, bem como de outros órgãos colegiados de caráter consultivo.

A revisão do Plano Municipal de Cultura será periódica, sendo que a primeira ocorrerá no prazo máximo de 4 (quatro) anos a partir de sua promulgação, visando atualizar e aperfeiçoar ações e metas conforme as demandas e transformações culturais da cidade. Em todas as revisões, deverá estar assegurada a ampla representação do poder público e da sociedade civil, com posterior validação pelo Conselho Municipal de Cultura.

Mais do que um documento, este plano representa um compromisso vivo e contínuo, construído de forma participativa, para que Ilhota siga fortalecendo sua identidade plural, preservando seu patrimônio e ampliando o acesso à cultura como direito fundamental de todos os cidadãos.

5- Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 18 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 18 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010. **Institui o Plano Nacional de Cultura – PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNIIC e dá outras providências**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12343.htm. Acesso em: 10 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.468, de 16 de novembro de 2022. **Altera a Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010, para ampliar o período de vigência do Plano Nacional de Cultura (PNC); e revoga parte de dispositivo da Lei nº 14.156, de 1º de junho de 2021**. Brasília, DF, 2022. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14468.htm. Acesso em: 10 jun. 2025.

ILHOTA. Lei Complementar nº 25, de 2010. **Institui a Fundação Cultural José Izidro Vieira**. Ilhota, SC, 2010.

ILHOTA. Decreto nº 858, de 2022. **Aprova o Estatuto da Fundação Cultural José Izidro Vieira**. Ilhota, SC, 2022.

ILHOTA. Lei Complementar nº 179, de 2022. **Dispõe sobre os segmentos setoriais do Conselho Municipal de Cultura**. Ilhota, SC, 2022.

ILHOTA. Lei Complementar nº 181, de 2022. **Define a sede da Fundação Cultural José Izidro Vieira no Casarão Belga e consolida a autonomia da Cultura**. Ilhota, SC, 2022.

ILHOTA. Lei nº 3.239 de 2025. **Institui o dia do poeta ilhotense no munípio de Ilhota.** Ilhota, SC, 2025.

ILHOTA. Prefeitura Municipal de Ilhota. **Portal Institucional**. Disponível em: https://ilhota.sc.gov.br/. Acesso em: 05 jun. 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2022: Panorama de Ilhota/SC**. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/ilhota/panorama. Acesso em: 10 jun. 2025.

MINISTÉRIO DA CULTURA; INSTITUTO VIA PÚBLICA. **Como fazer um plano de cultura**. Brasília: MinC; São Paulo: Instituto Via Pública, 2013.

SANTOS, V.; SOUZA, E. **Movidos pela esperança: a história centenária de Ilhota**. Ilhota: [s.n.], 2006.

VAN DAELE, Charles Louis. **Relato de imigração belga em Ilhota**. Belgian Club Brasil, [s.d.]. Disponível em: https://www.belgianclub.com.br/pt-br/ilhota/van-daele-charles-louis. Acesso em: 08 ago. 2025.

ANEXOS

ANEXO I – Audiência Pública do Plano Municipal de Cultura (02/10/2025)







Fundação Cultural José Izidro Vieira

Audiência Pública do Plano Municipal de Cultura

Lista de presença.

02 de outubro de 2025 (quinta-feira)
18h30
Local: Câmara Municipal de Vereadores

Nome	E-mail	Cargo	Telefone	Assinatura
Adm. Junior Gabel	dangabel18@gmail.com	Contabilista	(47) 9 9772-2170	
Dielisa Nibe Vitti	dielisa@gmail.com	Conselheira	47 99938359	
Elaine C Dias Felix	elainecdfelix@outlook.com	PROFESSORA	(47) 99103011	
Marcelo A Felix	marcelosfelix@outlook.com	- Advogado	(47) 99103 8092	
Mirosmalo	Mirosmalo43@	Vereador	99177 7223	
Wanderlei R Vieira	vereanderleoficial@gmail.com	Vereador	99600 5238	
Celia R Martins	celiamartins1@gmail.com	Diretora de Cultura	(47) 99917 1446	
Irua to. Quintino	cultura@pocarros.sc.gov.br	Presidente Colegiado AMFRI	47 98464-2703	

Nome	E-mail	Cargo	Telefone	Assinatura

Nome	E-mail	Cargo	Telefone	Assinatura

(A tradução livre segue abaixo da carta)

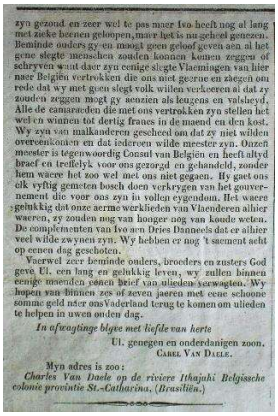


Myneheer Leö Van Daele, wyk Strookot, *Ruysselede*
(West-Vlaenderen.)

ST.-CATHARINA, 16 MAERTE 1848.

Zeer beminde ouders, broeders en zusters,

Wy hebben uwen brief van 26 December 1847 zeer wel ontvangen waer in wy zien met veel plaisier dat gy lieden nog al in goede gezondheid zyt gelyk wy ook. Myne vrouw heeft den 10 October laest eene jonge dogter ter wereld gebragt die gedoopt is onder den naem van Rosalia, wy zyn grootelyks bedroeft om de groote aermoede die gy ons zegt op onze parochie te bestaen als ook over de dood van Charles Van Daele. Het is te hopen dat het met Gods gratie zal beteren want voor de aerme werkmenschen moet het schrikkelyk slegt gaen in Belgiën. Alhier is het geheel anders want die hier wilt werken krygt rykelyk den kost. Ik en Ivo hebben zoo veel land als wy kunnen bewerken en het draegt vrugten geheel het jaer door. Zoohaest wy eene redelyke somme geld vergaerd hebben zullen wy Ul. die afzenden met de eerste occasie. Wy hebben zeven groote zwyns en zyn van zin van eene koey te koopen. Wy konnen leven met het vleesch van de wilde zwyns die wy konnen schieten zoo veel als wy willen. Alhier is alles zeer goeden koop uitgenomen de kleederen. De catholyke Religie is alhier gelyk in Belgiën, maer zoo wel niet opgepast. Zeer beminde ouders zyt zoo goed van onze complementen te doen aen de ouders en familie van Seraphina en alle onze kennissen en als gy nog eenen brief schryft dat vader Lambert er een kleyn woordeken in schryft. Wy



zyn gezond en zeer wel te pas maer Ivo heeft nog al lang met zieke beenen gelöopen, maer het is nu geheel genezen. Beminde ouders gy en moogt geen geloof geven aen al het gene slegte menschen zouden konnen komen zeggen of schryven want daer zyn eenige slegte Vlaemingen van hier naer België vertrokken die ons niet geerne en ziegen om rede dat wy met geen slegt volk willen verkeeren al dat zy zouden zeggen mogt gy aenzien als leugens en valsheyd. Alle de camaraden die met ons vertrokken zyn stellen het wel en winnen tot dertig francs in de maend en den kost. Wy zyn van malkanderen gescheed om dat zy niet wilden overeenkomen en dat iederen wilde meester zyn. Onzen meester is tegenwoordig Consul van Belgien en heeft altyd braef en treffelyk voor ons gezorgd en gehandeld, zonder hem waere het zoo wel met ons niet gegaen. Hy gaet ons ook vyftig gemeten bosch doen verkrygen van het gouvernement die voor ons zyn in vollen eygendom. Het waere gelukkig dat onze aerme werklieden van Vlaendereen alhier waeren, zy zouden nog van honger nog van koude weten. De complementen van Ivo aen Dries Danneels dat er alhier veel wilde zwynen zyn. Wy hebben er nog 't saement acht op eenen dag geschoten.

Voorwel zeer beminde ouders, broeders en zusters God geve Ul. een lang en gelukkig leven, wy zullen binnen eenige maenden eenen brief van ulieden verwagten. Wy hopen van binnen zes of seven jaeren met eene schoone somme geld naer ons Vaderland terug te komen om ulieden te helpen in uwen ouden dag.

In afwagtinge blyve met liefde van herte

Ul. genegen en onderdanigen zoon,
CAREL VAN DAELE.

Myn adres is zoo:
Charles Van Daele op de riviere Ithajahi Belgische colonie provincie St.-Catharina. (Brasiliën.)

ST-CATARINA, 16 DE MARÇO DE 1848.

Amados pais, irmãos e irmãs,

Recebemos muito bem sua carta de 26 de dezembro de 1847, na qual vemos com grande prazer que vocês ainda estão de boa saúde. Em 10 de outubro de 1847, minha esposa deu luz a uma jovem filha que foi batizada sob o nome de Rosalia, estamos profundamente tristes com a grande pobreza que você nos diz que existir em nossa paróquia e com a morte de Charles Van Daele. Espera-se que melhore com a graça de Deus, porque, para os pobres trabalhadores, deve ser terrivelmente ruim na Bélgica. Aqui é completamente diferente, porque quem quer trabalhar aqui recebe muito dinheiro.

Eu e Ivo temos tanta terra quanto podemos cultivar e ela dá frutos o ano todo. Assim que acumularmos uma quantia razoável de dinheiro, enviaremos a você a primeira oportunidade. Temos sete porcos grandes e queremos comprar uma vaca. Podemos viver com a carne dos Javalis que podemos caçar o quanto quisermos. Aqui tudo é muito barato, exceto as roupas. A religião católica está aqui como na Bélgica. Meus muito queridos pais, por favor, fazem nossos complementos aos pais e à família de Seraphina e a todos os nossos conhecidos. Se você escrever outra carta, esperamos que o pai Lambert escreverá algumas palavras. Somos saudáveis, mas o Ivo andou com as pernas doentes há muito tempo, mas agora está completamente curado.

Queridos pais, vocês não devem dar fé a tudo o que as pessoas más diriam dizer ou escrever, porque há algumas pessoas ruins que deixaram aqui e voltaram para a Bélgica e que não gostaram de nos e nos viram com raiva pelo motivo de não querermos estar com pessoas más que deveriam dizer você considera mentiras e falsidades. Todos os camaradas que saíram conosco estão indo bem e ganhando até trinta francos no mês e a vida. Estamos separados dos homens porque eles não queriam combinar e todos queriam ser donos. Nosso mestre agora é cônsul da Bélgica° e sempre cuidou bem de nós e agiu bem, sem ele não teria sido assim conosco. Ele vai nos dar cada cinquenta florestas medidas do governo que são de propriedade total para nós. Seria uma sorte que nossos pobres trabalhadores da Flandres estivessem aqui, eles ainda saberiam da fome do frio. Saudações de Ivo a Dries Danneels e diz a ele que existem muitos javalis aqui. Capturamos oito em um dia juntos.

Adeus, país, irmãos e irmãs amados. Que Deus lhes dê uma vida longa e feliz. Esperamos receber a sua carta dentro de alguns meses. Desejamos voltar à nossa Pátria com uma quantia razoável de dinheiro em seis até sete anos para ajudá-los na velhice.

Em antecipação, estamos esperando amorosamente

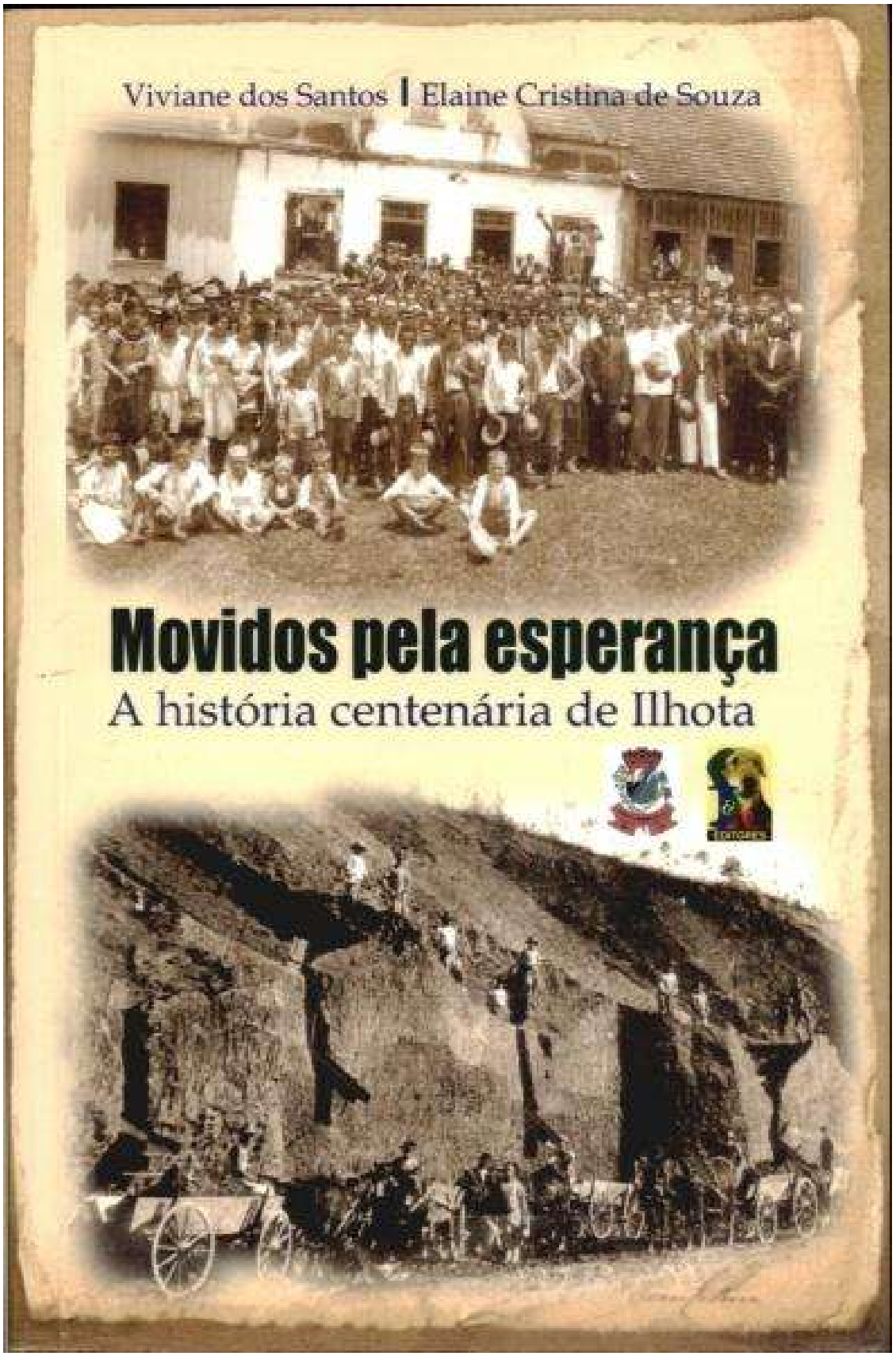
Seu filho afetuoso e submisso.

CAREL VAN DAELE.

Meu endereço

Charles Van Daele op de rivier Ithajahi Belgische colonie provincie St.-Catharina. (Brasilië.)

Carta citada no plano

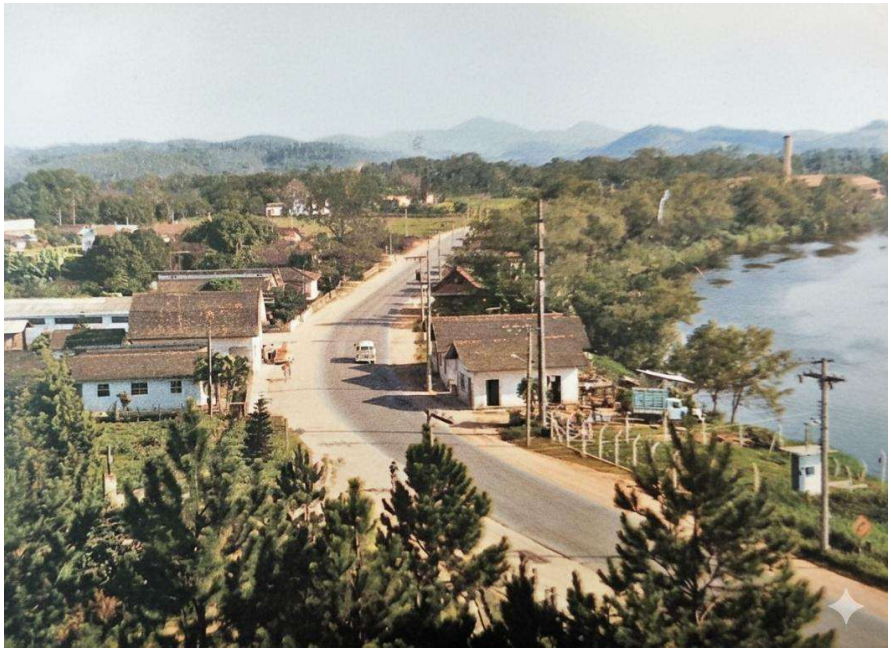


Livro citado no Plano





Acervo Viviane dos Santos





Acervo Viviane dos Santos





Acervo Viviane dos Santos